

fundação



galp energia

Rumo a um futuro mais positivo



Cultura



Ambiente



Sociedade



Conhecimento

MAIS DO QUE FAZER, FAZER MAIS

Fundação Galp Energia, a Cidadania Positiva é fazer mais.

A Fundação Galp Energia nasceu para ter um papel activo na sociedade nos planos social, cultural, desportivo e ambiental. Esta convicção leva-nos a querer ir mais além. A querer fazer mais. Mais do que assistir à cultura, participar nela. Mais do que cuidar do meio ambiente, melhorá-lo. Mais do que elogiar novas formas de mobilidade urbana, criá-las. Mais do que aplaudir o desporto adaptado, apoiá-lo. A nossa vocação para transformar energia positiva em cidadania positiva fez-nos assumir o papel de Mecenas do Ciclo de Jazz da Casa da Música e do restauro da Sala D. João VI do palácio Nacional da Ajuda, construir uma nova ciclovia em Lisboa, apoiar o Comité Paralímpico de Portugal e ajudar as Autarquias portuguesas a melhorar a qualidade do ar que respiramos, entre muitos outros projectos. Qualquer que seja a nossa área de actuação, continuaremos a dedicar-nos ao bem comum com a determinação própria de quem tem por herança um grande sentido de cidadania e uma inesgotável energia positiva.



Conselho de Fundadores

Presidente

Francisco Murteira Nabo (Galp Energia, SGPS, SA)

Vogais - Representantes das 6 Fundadoras

Manuel Ferreira De Oliveira (Galp Energia, SGPS, SA)

Fernando dos Santos Gomes (Galp Exploração & Produção, SA)

Carlos Nuno Gomes da Silva (Petrogal, SA)

André Freire de Almeida Palmeiro Ribeiro (Galp Power, SA)

Claudio De Marco (Galp Energia, SA)

Fabrizio Dassogno (Galp Gás Natural, SA)

Conselho Consultivo

Presidente

(a designar de entre os membros)

Vogais

Manuel Ferreira De Oliveira

José Marques dos Santos

Maria Helena Nazaré

António Manuel da Cruz Serra

Daniel Proença de Carvalho

Daniel Bessa Fernandes Coelho

Conselho Administração

Presidente

Manuel Ferreira De Oliveira

Vogais

Fernando dos Santos Gomes

André Freire de Almeida Palmeiro Ribeiro

Carlos Nuno Gomes da Silva

Claudio De Marco

Fabrizio Dassogno

Conselho Fiscal

Presidente

Alberto Fernandes

Vogal

Mendes Pinheiro

Vogal Roc

Manuela Ortega

Suplente ROC

António Jerónimo

Equipa da Fundação

Directora-Geral

Elsa Bebiano

Estagiários

Mafalda Serrasqueiro

Tiago Gama da Silva

Ana Resende

Fundação Galp energia

Rua Tomás da Fonseca, Torre C

1600-209 Lisboa - Portugal

Tel.: (+351) 21 724 05 51

Fax: (+351) 21 724 29 76

E-mail:

fundacao.galpenergia@galpenergia.com

Uma edição especial da Divisão Customer Publishing da Impresa Publishing

Editorial

O que nos faz mover?

“Great results cannot be achieved at once; and we must be satisfied to advance in life as we walk, step by step.” (Samuel Smiles)

A ideia de apoiar a comunidade nos domínios da solidariedade, da cultura, do ambiente e mesmo na promoção do conhecimento e da ciência por iniciativa privada não é recente. Não é de hoje o envolvimento das empresas na sociedade, sendo visíveis, um pouco por todo o País, acções importantes de cooperação com agentes sociais que quotidianamente levam a cabo um esforço extremamente louvável junto das populações.

A Galp Energia, por seu turno, nunca recusou tal desafio. Pelo contrário, sempre aceitou a condição de actor social, de catalisador da mudança, decorrente do facto inegável de ser uma das empresas de referência em Portugal e no sector empresarial em que se insere.

O mesmo empenho com que conduzimos os nossos negócios, o mesmo profissionalismo e a mesma dedicação podem ser, pensámos nós, colocados ao dispor da comunidade para a fazer progredir. Este contexto permitiu fazer nascer, em Janeiro de 2009, uma plataforma mais eficiente para a efectivação dos nossos objectivos sociais – a Fundação Galp Energia.

Sendo autónoma do grupo que a criou e sem qualquer fim lucrativo, a Fundação apresenta-se com uma missão realista, com objectivos concretos e estratégias de actuação rigorosamente definidas. E o que nos faz mover desta forma tão determinada? A Fundação Galp Energia quer, de uma forma consistente com os seus valores, ser uma entidade interventiva no âmbito da Responsabilidade Social, movendo-se ao serviço da comunidade e alicerçando-se em princípios de integridade, transparência e equidade. Desta maneira, para a prossecução desta missão, e de forma a desenvolver uma dinâmica social sustentável, foram estabelecidos os seguintes objectivos:

- Contribuir para a sociedade nos domínios ambiental, cultural, educativo e científico;
- Promover a conservação do património histórico e tecnológico do sector energético;
- Participar em projectos de investigação e de demonstração tecnológica em Energia;
- Desenvolver iniciativas que promovam a sustentabilidade.



São estas as premissas que norteiam o nosso rumo, sendo complementadas com quatro grandes âmbitos de actuação: a Sociedade, onde se incluem projectos de apoio a grupos de cidadãos em risco ou onde se sensibilizam as populações para as doenças ou comportamentos de elevada incidência; a Energia e Conhecimento, onde promovemos, através da participação activa dos colaboradores Galp Energia, a constituição de um acervo que reflecta a memória do sector energético em Portugal; o Ambiente, onde damos a conhecer o papel das energias renováveis e da eficiência energética enquanto projecção de um ambiente mais saudável e harmonioso, e, finalmente, a Cultura, porque entendemos que não pode haver desenvolvimento sustentável sem valorização do património cultural.

Evidentemente que, à semelhança do que é feito noutras áreas, sem comunicação todo o trabalho é em vão. E comunicar é estabelecer “pontes” com todas as partes interessadas. Quer através da Internet, para o público em geral, quer através da intranet, para os colaboradores do Grupo Galp Energia, são dinamizados conteúdos de grande relevância: por um lado, é apresentada a Fundação, o que faz, com que motivação e como o faz, e, por outro, estes meios são utilizados como canais comunicativos para novos projectos e novas ideias.

Sendo a Fundação uma instituição jovem, não posso deixar de referir a frase de Samuel Smiles que acima transcrevi, que penso poder adaptar-se perfeitamente aos desígnios da Fundação Galp Energia: os grandes resultados não podem ser obtidos todos de uma só vez, são necessários paciência, dedicação, esforço e sacrifício para “subirmos a montanha”, com passos certos e confiantes. Seja esta a nossa forma de estar na vida, tanto profissional como pessoalmente, e todos os nossos objectivos se concretizarão.

Manuel Ferreira De Oliveira

Presidente do Conselho de Administração
da Fundação Galp Energia

fundação



galp energia

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Ao serviço da comunidade

A missão da Fundação é actuar ao serviço da comunidade, nacional e externa, com base em princípios de integridade, transparência e equidade

A GALP ENERGIA, consciente do seu papel e da sua responsabilidade no panorama nacional, tem desenvolvido, no decurso dos anos, uma actividade mecenática intensa, através do apoio a projectos de cariz social, cultural, desportivo e ambiental.

Na sequência desse empenho, e com o desejo de aprofundar este tipo de acção através de uma resposta mais abrangente e concertada, a Galp Energia promoveu, em Janeiro de 2009, a constituição de uma Fundação, distinta de si própria e exclusivamente sem fins lucrativos.

A sua missão será a actuação ao serviço da comunidade, nacional e externa, no âmbito da Responsabilidade Social e no apoio ao desenvolvimento, com base em princípios de integridade, transparência e equidade.

Para a prossecução da missão da Fundação Galp Energia, e por forma a desenvolver uma dinâmica social sustentável, foram estabelecidos os seguintes objectivos:

- Contribuir para a sociedade nos domínios ambiental, cultural, educativo e científico;

- Promover a conservação do património histórico e tecnológico do sector energético;

- Desenvolver iniciativas que promovam o ambiente;



ENERGIA SOLIDÁRIA
Associação Unitária de Reformados,
Pensionistas e Idosos da Amora

O mecenato da Fundação desenvolve-se em projectos sociais, culturais, desportivos e solidários

- Participação em projectos de investigação em energia.

Tais metas serão concretizadas mediante o enfoque em quatro grandes áreas de actuação – Sociedade, Ambiente, Cultura e Energia e Conhecimento.

No decorrer de 2009 foram realizados diversos projectos, não obstante o facto de a Fundação Galp Energia ser uma instituição muito recente. Dotada de uma energia real-

mente positiva e continuamente dinâmica, a instituição procurou identificar e concretizar novos desafios, no intuito de estreitar a sua relação com a sociedade.

MUITA ENERGIA EM 2010

No âmbito da área Sociedade, é prioridade da Fundação o apoio a projectos dirigidos a grupos de cidadãos especialmente necessitados ou em situação de risco. Exemplo disso é a continuação de projectos de sucesso,



CICLOVIA

Traçado do percurso ciclável
Telheiras-Benfica

Na vertente cultural, a Fundação Galp Energia tem como grandes objectivos a recuperação e preservação do património histórico nacional, a promoção das artes e a organização de eventos culturais.

É neste contexto que se insere a recuperação e reconstituição histórica da Sala D. João VI, no Palácio Nacional da Ajuda, um dos monumentos nacionais mais emblemáticos da História

como a Campanha Energia Solidária, uma parceria com os serviços Natural Comfort – Gás Natural para a doação e instalação de equipamentos gasodomésticos a instituições particulares de solidariedade social, ou o apoio concedido ao Comité Paralímpico de Portugal, que visa assegurar aos atletas os meios e as condições de que necessitam para a sua preparação desportiva para as Olimpíadas de Londres, em 2012.

Ainda neste âmbito, prossegue o apoio mecénico no campo da saúde, como é o caso da Associação Raríssimas – construção de um complexo médico-residencial ou da Campanha 100 Mecenias Unidos pela Diabetes.

A fim de se tornar num agente de mudança social, promovendo e cimentando valores ecológicos, a Fundação Galp Energia está igualmente empenhada no fomento de acções de sensibilização e educação ambiental e no desenvolvimento de iniciativas visando a conservação e protecção da Natureza. Aos esforços de preservação da biodiversidade, como é o caso do projecto M@r@bis Natura, são assim associadas acções de alteração de comportamentos, designadamente no que respeita ao incentivo da prática da mobilidade urbana sustentável. Neste contexto, a Fundação Galp Energia desenvolveu a construção de um percurso ciclável em Lisboa, entre Telheiras e Benfica, para sen-

sibilizar a população, apoiar a preservação do ambiente e a eficiência energética e, simultaneamente, promover a saúde e o desporto na comunidade, bem como a mobilidade urbana. Prevê-se que esta ciclovia seja inaugurada no segundo semestre de 2010.

A promoção do conhecimento sobre o sector energético, através da investigação, recuperação, preservação e divulgação do património histórico e industrial de todo o sector, é incontornável. De facto, a Fundação Galp Energia é detentora do acervo patrimonial e documental do Grupo Galp Energia, cujas origens remontam aos primeiros projectos de iluminação pública em Portugal. Trata-se de um conjunto de documentos, fotos, materiais e peças de grande interesse para o estudo da história económica e industrial de Portugal nos séculos XIX, XX e XXI que se encontra a ser tratado e catalogado.

portuguesa. Foi nesse espaço que se realizou a apresentação pública da Fundação Galp Energia, em 15 de Outubro de 2009.

Ainda neste âmbito, merece destaque o facto de a Fundação ser mecenas do Ciclo de Jazz da Casa da Música, no Porto, numa lógica de apoio às artes e democratização do acesso à cultura.

UM FUTURO POSITIVO

Os anos de 2010 e 2011 irão pautar-se pela continuidade das acções iniciadas em 2009, dada a natureza plurianual dos principais protocolos e acordos estabelecidos.

Mas, para além da prossecução destas iniciativas, encontram-se outras em análise e desenvolvimento, como é o caso da construção da futura ponte ciclável e pedonal sobre a 2.ª Circular, materializando o projecto vencedor do Concurso Pontes para Um Futuro Mais Positivo, promovido pela Fundação Galp Energia no âmbito da Experimenta Design.

Paralelamente a estes projectos, a Fundação Galp Energia pretende desenvolver um conjunto alargado de actividades próprias ao longo de 2010 e 2011, como a promoção de exposições ao público, conferências e debates sobre diferentes temas, concursos de ideias e o desenvolvimento de acções de solidariedade social, que passam pelo aprofundamento da campanha Energia Solidária. ●



MECENATO

Sala D. João VI,
no Palácio Nacional
da Ajuda

RARÍSSIMAS

Um projecto necessário

Apoio aos portadores de doenças raras

A RARÍSSIMAS – Associação Nacional de Deficiências Mentais e Raras, apoiada pela Fundação Galp Energia, ajuda os doentes portadores de doenças raras e os seus familiares. Um dos projectos é a construção de uma casa onde os utentes raros possam ocupar o seu tempo, desenvolver as suas competências e ter o acompanhamento técnico necessário à sua doença. Para isso está a construir um complexo médico-residencial de apoio aos doentes raros na Moita, a Casa dos Marcos, que envolverá um investimento de 5,7 milhões de euros. ●



Pontes para um Futuro mais Positivo

ESTE CONCURSO teve como objectivo a apresentação de projectos para a construção de uma ponte pedonal e ciclável sobre a 2.ª Circular, visando facilitar a travessia de bicicletas e peões, ao mesmo tempo que potenciaria a circulação urbana de reduzido impacto ambiental. O Concurso Pontes para Um Futuro Mais Positivo foi direccionado

aos profissionais de arquitectura e engenharia portugueses e estrangeiros, para que projectassem um novo equipamento de mobilidade sustentável em Lisboa.

O projecto de execução encontra-se, actualmente, a ser alvo de análise, prevendo-se o início da construção para o ano de 2011. ●



Para saber mais: www.rarissimas.pt e www.museudodouro.pt



APOIO MECENÁTICO AO MUSEU DO DOURO

AO FLUIR DO RIO

A Fundação Museu do Douro é apoiada pela Fundação Galp Energia, que integra o seu Conselho de Fundadores. Fruto da cooperação entre a sociedade civil e o Estado, pretende promover actividades culturais, cabendo-lhe a instalação, a manutenção e a gestão da instituição. Local de acolhimento e representação da memória, cultura e identidade da região Património da Humanidade, o Museu assume-se como um importante espaço de dinamização cultural. Ali se pode ver, até Abril de 2011, a exposição *Rios Douro*.

PARALÍMPICOS

Apoio ao Comité Paralímpico de Portugal

Mobilização da sociedade para o apoio e reconhecimento do Movimento Paralímpico é um dos objectivos da Fundação Galp Energia

A FUNDAÇÃO Galp Energia, através do Projecto de Preparação Paralímpica Londres 2012, vai conceder um apoio de 450 mil euros ao Comité Paralímpico de Portugal, para assegurar a estes atletas os meios e as condições de que necessitam para a sua preparação desportiva para as Olimpíadas de Londres, que vão decorrer em 2012. Os objectivos do programa de apoio da Fundação Galp Energia são a promoção de novas modalidades e a identificação de novos atletas, bem como a mobilização da sociedade para o apoio e reconhecimento do Movimento Paralímpico.

OBJECTIVO PRIORITÁRIO

Segundo Elsa Bebiano, directora-geral da Fundação Galp Energia: “É com grande satisfação e entusiasmo que a Fundação Galp Energia vem abraçar este projecto e apoiar o Movimento Paralímpico Português. Efectivamente, os exemplos de vida, determinação e força de vontade dos nossos atletas, que não se deixam abater por barreiras ou obstáculos, inspiram-nos no nosso dia-a-dia a ir mais além, rela-



EXCELÊNCIA DESPORTIVA

Atletas medalhados nas Olimpíadas de Pequim, 2008

tizando e superando as nossas próprias dificuldades. É esta inspiração e exemplo que a Fundação Galp Energia deseja partilhar com a comunidade através deste apoio e contribuir para que os atletas disponham dos meios necessários à sua prática desportiva, que tantas vitórias e alegrias tem trazido a Portugal.”

Para Humberto Santos, presidente do Comité Paralímpico de Portugal, “o apoio da Fundação Galp Energia expressa

a relação de confiança e a excelência que em conjunto queremos alcançar. Atletas, treinadores, técnicos, parceiros, patrocinadores e sociedade civil serão o motor do nosso sucesso”. O desempenho da Selecção Portuguesa Paralímpica tem sido decisivo para a captação da atenção da opinião pública para a realidade do desporto adaptado em Portugal, para as suas conquistas, mas também para as necessidades e dificuldades que enfrenta. ●



APOIO À SELECÇÃO

Humberto Santos e Idália Moniz, secretária de Estado da Reabilitação, com a Selecção Nacional de Boccia após a conquista de cinco medalhas nos Jogos Paralímpicos de Pequim, 2008

Para saber mais: www.comiteparalimpicoportugal.pt/



JAZZ TRANSATLÂNTICO
Orquestra Nacional
do Porto e Orquestra Jazz
de Matosinhos

Casa da Música Fotografia João Messias

CASA DA MÚSICA

Música de jazz no Porto

Fundação Galp Energia apoia Ciclo de Jazz na Casa da Música em 2010

O CICLO de Jazz Galp caracteriza-se pela sua forte identidade temática e pelo facto de decorrer ao longo de todo o ano na Casa da Música, no Porto.

Joshua Redman Quartet, Dee Dee Bridgewater, Carla Bley e Steve Swallow são alguns dos grandes nomes do jazz contemporâneo que marcaram presença no primeiro semestre do Ciclo de Jazz Galp, onde também o jazz português se fez representar por nomes de referência, como André Fernandes ou Bernardo Sasseti Trio. O segundo semestre do Ciclo tem início em Setembro e inclui nomes como Edmar Castaneda, Dave Douglas &

Keystone ou Omara Portuondo e David Murray, para uma homenagem a Nat King Cole. O jazz nacional estará a cargo de Carlos Martins (acompanhado de Bernardo Sasseti, Nelson Cascais, André Fernandes e Alexandre Frazão), Miguel Moreira Quinteto, entre outros novos valores do jazz em Portugal.

Entre o primeiro e o segundo semestre, no âmbito do “Verão na Casa”, decorreu ainda o concerto de Chucho Valdés, músico cubano já galardoado com cinco Grammys.

APOSTA FORTE

Ao longo dos últimos quatro anos os planos



DEE BRIDGEWATER

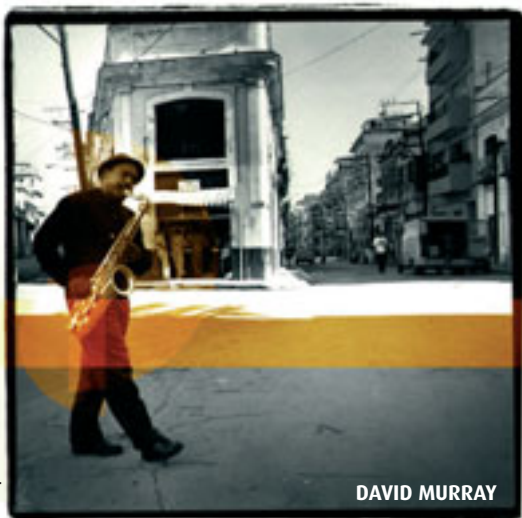
Philippe Pierangeli



OMARA PORTUONDO



BERNARDO SASSETTI TRIO



DAVID MURRAY



DAVE DOUGLAS



CARLOS MARTINS

EnriqueDeLaUz

Luisa Ferreira

de actividade têm vindo a demonstrar um projecto artístico assente em diferentes estilos e géneros musicais, uma oferta regular de eventos e uma forte aposta na melhoria contínua da qualidade artística dos agrupamentos residentes, na diversificação da oferta, no apoio aos novos talentos emergentes e no alargamento do campo de acção.

Já ocorreram mais de 60 estreias mundiais na Casa da Música e esta instituição participou em 24 projectos em parcerias e co-encomendas internacionais com prestigiadas instituições associadas, das quais se destacam o IRCAM, Carnegie Hall, Cite

de la Musique, Lincoln Center e Orquestra Filarmónica de Nova Iorque.

A programação da Casa da Música estrutura-se de acordo com a temporada dos agrupamentos residentes, com ciclos de concertos (Jazz, World Music e Piano), com a celebração de efemérides e festivais organizados de acordo com géneros musicais, instrumentos e blocos temáticos.

Pelo reconhecimento de que a Casa da Música desempenha um importante papel na promoção das artes, da música em particular, a Fundação Galp Energia apoia, desde o início de 2010, o Ciclo de Jazz. ●



CARLA BLEY

ENERGIA SOLIDÁRIA

Terá lugar no decorrer de 2010 a Campanha Energia Solidária, promovida pela Fundação Galp Energia e pelos Serviços Natural Comfort, com vista à doação de equipamentos gasodomésticos a instituições particulares de solidariedade social (IPSS) carenciadas dos distritos de Lisboa e Setúbal.

A Fundação Galp Energia, consciente do seu papel e responsabilidade na sociedade, promove assim uma campanha cujo objectivo é intervir directamente nas condições de vida destas IPSS, ajudando-as também no trabalho meritório que desenvolvem. Na primeira e segunda vagas foram já contempladas várias IPSS destes dois distritos, de que são exemplo a Associação Sol, a Confraria São Vicente de Paulo, a CIC – Associação para a Cooperação, Intercâmbio e Cultura, a Elo Social – Associação de Apoio ao Deficiente Adulto, a Casa de Acolhimento Mão Amiga e o GIRA – Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa.

As ofertas contaram com a parceria da Vaillant (na primeira vaga) e da Vulcano (na segunda vaga) para os equipamentos, e da Gásfomento para a instalação, verificação da existência de fugas (através da realização de ensaios de estanquidade) e avaliação das condições de ventilação e



APOIO À INFÂNCIA
A Casa Sol foi seleccionada na 2ª vaga da Campanha Energia Solidária

exaustão da instalação (através da medição dos níveis de monóxido de carbono). A divulgação é feita por e-mail para as IPSS destes dois distritos, informando-as sobre as condições da candidatura, características do equipamento e link de acesso ao formulário de candidatura,

disponível no site da Fundação Galp Energia. Todas as instituições foram seleccionadas através do cruzamento dos seguintes critérios: i) abrangência geográfica; ii) diversificação de públicos e âmbitos de actuação, e iii) necessidade mais urgente do equipamento.



ESCOLA DA ENERGIA

A Fundação Galp Energia assinou um protocolo com a Associação Bandeira Azul da Europa para a concretização do projecto Escola da Energia. Uma das suas finalidades é contribuir para a educação ambiental no âmbito da responsabilidade social, abrindo uma porta para o futuro, dirigida a crianças e jovens que queiram aprender sobre questões relacionadas com a energia. Assim surgiu o projecto Escola da Energia, com uma motivação concreta para a investigação acerca dos temas relativos à energia, mais concretamente a eficiência energética e a mobilidade sustentável.

CAMPANHA 100 MECENAS

100 Mecenas Unidos pela Diabetes é uma campanha promovida pela Fundação Ernesto Roma, entidade criada para apoiar a Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal, a mais antiga associação do mundo no acompanhamento às pessoas com diabetes.

Esta campanha é dirigida a empresas, marcas, organizações ou entidades, como a Fundação Galp Energia, sensibilizando-as para a problemática da diabetes, doença crónica que atinge cerca de 900 mil pessoas em Portugal e que, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), é a quarta principal causa de morte na maioria dos países desenvolvidos.



CERIMÓNIA DE APRESENTAÇÃO

José Manuel Boavida, presidente da FER, Almeida Santos, Fernando Gomes e Luís Gardete Correia, presidente da APDP



PARTILHA DE BICICLETAS NO EXPERIMENTA DESIGN 09

Com o objectivo de contribuir para a sensibilização da comunidade para o tema ambiental e promover a mobilidade urbana mais sustentável, a Fundação Galp Energia disponibilizou à Experimenta Design, no final do ano passado, 40 bicicletas, que foram distribuídas pelos diferentes espaços do evento e estiveram à disposição dos visitantes para se deslocarem na exposição. Potenciou-se ainda o conceito de partilha, já que metade das bicicletas era de dois lugares. Numa tentativa de aproximação do meio universitário à realidade empresarial, as bicicletas foram alvo de uma intervenção artística exclusiva por jovens designers seleccionados do Instituto de Artes e Design (IADE).

CONCURSO DE IDEIAS DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Sob o tema “Ideias para o ar por um projecto para ficar”, este concurso destinou-se a premiar o projecto de medida permanente que, de forma mais eficiente, promovesse uma melhoria da qualidade atmosférica da(s) cidade(s), explorando a questão da mobilidade urbana numa vertente de sustentabilidade. Consistiu numa parceria entre a Fundação Galp Energia, o MAOTDR – Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Rural e a APA – Agência Portuguesa do

Ambiente e dirigiu-se a autarquias de todo o País. A votação online entretanto efectuada premiou a autarquia de Almada no final do mês de Setembro.

M@RBIS NATURA 2000

Apoio à implementação do Projecto M@rbis-NATURA 2000 – Sistema de Informação para a Biodiversidade Marinha, aprovado no âmbito do Plano de Acção da Comissão Interministerial para os Assuntos do Mar. Visa a organização e sistematização da informação existente sobre a biodiversidade marinha dos oceanos.

PROTOCOLO

Preservar o património do País

A Fundação Galp Energia assinou um protocolo com o Instituto dos Museus e da Conservação para restaurar a Sala D. João VI, no Palácio da Ajuda

A 15 DE OUTUBRO DE 2009 foi assinado o Protocolo de Mecenato entre a Fundação Galp Energia e o Instituto dos Museus e da Conservação para o restauro da Sala D. João VI, no Palácio da Ajuda. Este processo vai decorrer ao longo de dois anos e envolver o trabalho de mais de 20 técnicos especializados. A operação irá alterar substancialmente a fisionomia daquele espaço, pelo que foi necessário consultar não só conservadores e técnicos mas também historiadores de arte, investigadores, arquitectos e engenheiros, os quais foram unânimes na oportunidade histórica da acção que está a ser desenvolvida.

Todo o processo de desmontagem, restauro e montagem das salas está a ser registado em DVD, para futura memória.

Os trabalhos de restauro foram iniciados a 8 de Março de 2010 e as descobertas que têm vindo a surgir desde então não deixam de surpreender os técnicos, que, cuidadosamente, vão revelando aquilo que durante cerca de 150 anos esteve oculto.

As paredes da sala encontravam-se forradas, desde 1862, com um tecido avermelhado, que as cobria integralmente, rematado na base por um lambrim de madeira pintada de cor marfim com frisos e ornatos dourados.

Na parede sul da sala encontrava-se uma tribuna desmontável, em madeira, com a mesma decoração, a marfim e ouro. Toda esta decoração não só não era a original desta sala como escondia a primitiva, composta por um interessante conjunto de pinturas murais, representando, na parede principal (oeste), uma alegoria da chegada do rei D. João VI, vindo do Brasil.

Deste modo, e depois dos referidos estudos e de uma cuidada investigação, foi decidido devolver à sala a sua decoração original, retirando o tecido que cobria as paredes, bem como a tribuna, e procedendo ao restauro e conservação das



PAREDE SUL

Desmontagem da tribuna e da parede falsa (em cima)

PAREDE SUL

Pormenor da falsa (ao lado)



PAREDE FALSA

Pinturas e lambrim originais estavam ocultos (em cima)

PAREDE OESTE

Chegada do Brasil de D. João VI (ao lado)

PAREDE NORTE

Atalantes segurando o Mundo (em baixo)



pinturas murais, mantendo, no entanto, o lambrim.

Assim, começou por se retirar cuidadosamente o tecido adamascado das paredes. Pôde então observar-se em detalhe o seu estado de conservação, verificando os danos e problemas existentes, que variavam de parede para parede.

Simultaneamente, começou a retirar-se



Este processo, que decorrerá ao longo de dois anos, conta com uma equipa de mais de 20 técnicos especializados

a tribuna e, no decurso da desmontagem, ficou a descoberto a existência de uma pintura mural também no lambrim, não visível na observação inicial. Essa pintura, de boa qualidade técnica e decorativa, segue a linha de desenho e cores da pintura do resto da sala, sobretudo da faixa que enquadra as cenas principais, dando uma grande unidade e continuidade visual até ao chão.

Em parte deste lambrim veio também a ser descoberta uma outra intervenção, em que se colou papel de parede decorativo, com apainelados, em tons de verde, ao desenho subjacente.

Pôs-se, assim, o problema de voltar a estudar a decoração original da sala, tendo-se chegado à conclusão de que, inicialmente, toda a zona de lambrim tinha pintura decorativa e, ao forrar a sala com tecido na sua redecação, foi necessário

colocar o lambrim de madeira pintada por cima, para rematar.

Assim, tornou-se evidente a necessidade de devolver a esta sala a sua imagem original, de recrear a sua unidade física, material e estética, tornando-a um todo, sem interrupções visuais.

Desde o início dos trabalhos, foram muitas as surpresas com que se depararam os técnicos de restauro, desde a pintura por baixo do lambrim aos fragmentos de tecido de outras tonalidades, que, juntamente com o papel de parede, permitem afigurar outras decorações da sala entre a original, agora a ser recuperada, e aquela de onde partiram os trabalhos, em tons de vermelho.

Este processo irá decorrer ao longo de dois anos, pelo que mais novidades poderão ainda surgir naquela que é uma viagem a um passado com 150 anos. ●

Áreas de actuação da Fundação Galp Energia

PROJECTOS SOCIEDADE

- Projecto de Preparação Paralímpica Londres, 2012
- Mecenato à Raríssimas – Associação Nacional de Deficiências Mentais e Raras
- Associação à EPIS – Empresários pela a Inclusão Social
- Mecenato à Fundação Ernesto Roma na campanha 100 Mecenaz Unidos pela Diabetes
- Parceria com a Associação Salvador – Atendimento assistido em postos Galp
- Campanha Energia Solidária
- Apoio às comemorações do centenário da República na vertente “desporto em debate”

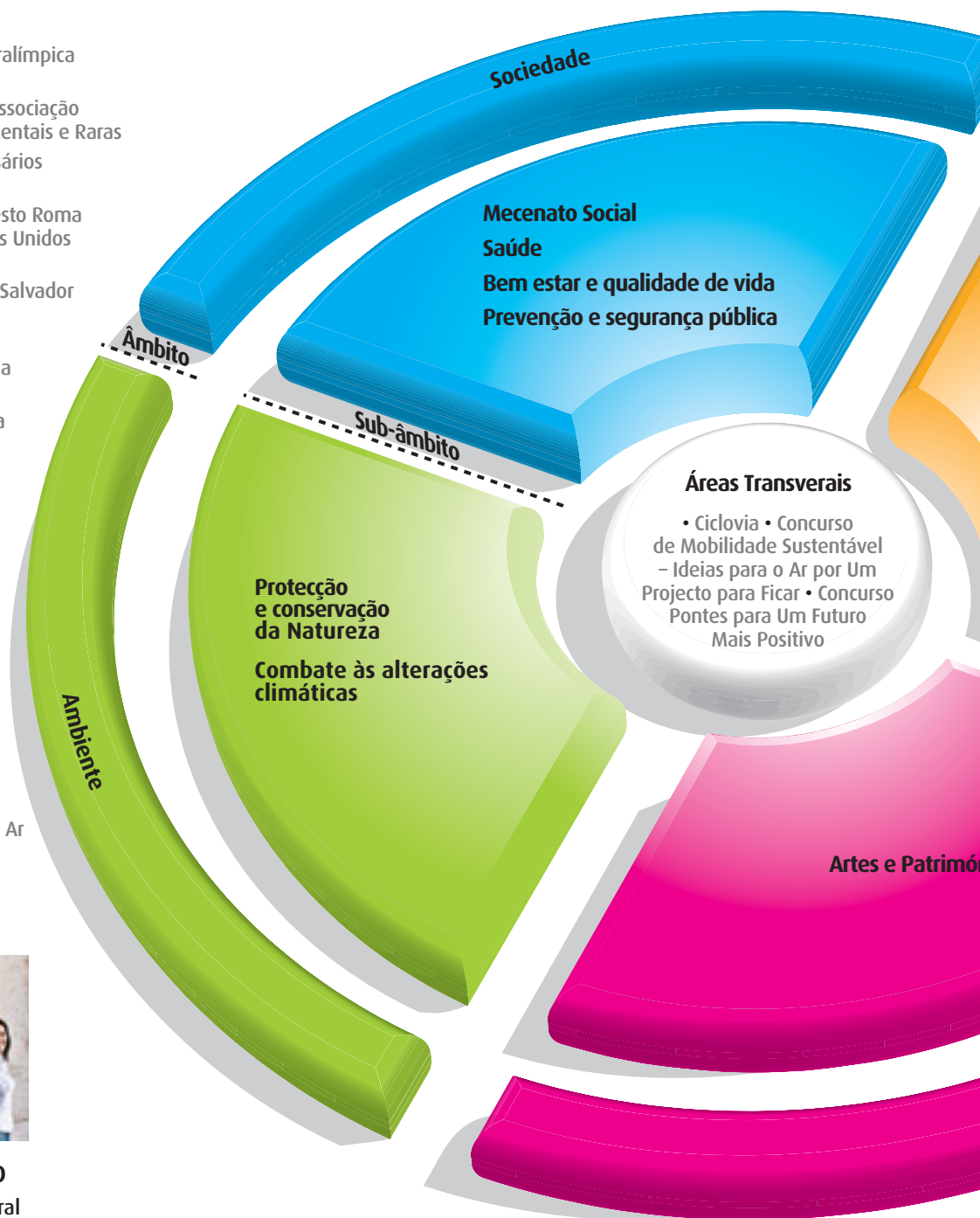
PROJECTOS AMBIENTE

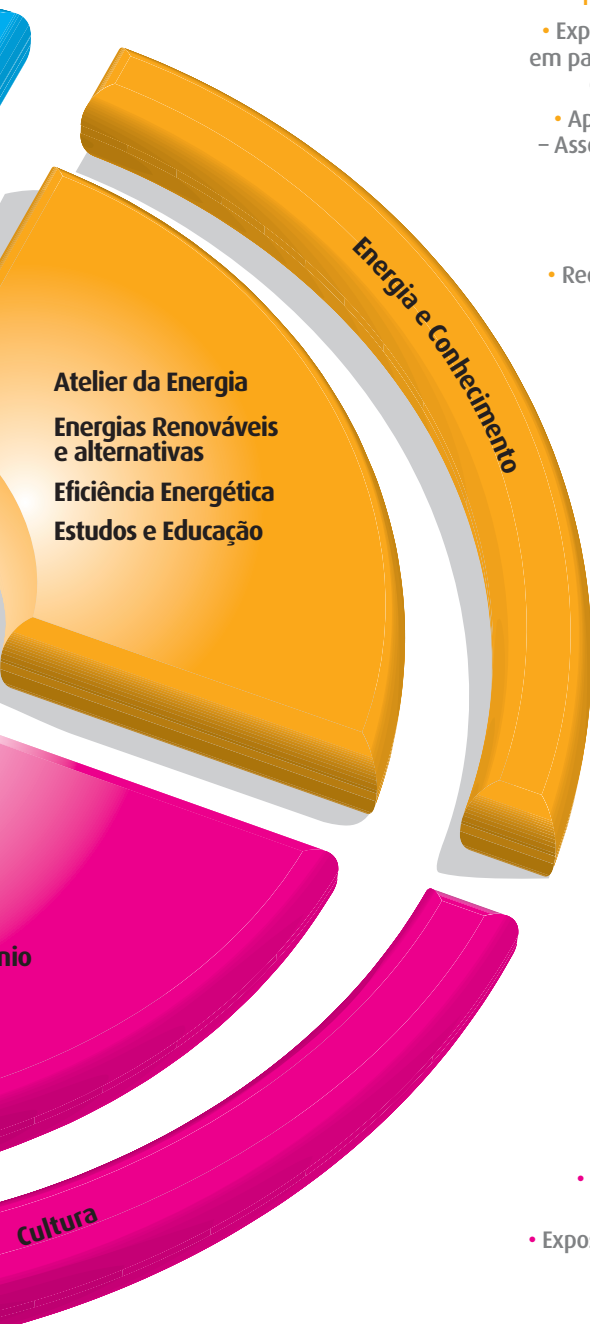
- Marbis Natura 2000
- Ciclovía
- Bikeshare
- Concurso de Mobilidade Sustentável – Ideias para o Ar por Um Projecto para Ficar



Equipa da Fundação

Elsa Bebiano - directora-geral
Mafalda Serrasqueiro
Tiago Gama da Silva
Ana Resende





PROJECTOS ENERGIA E CONHECIMENTO

- Exposição do Património do Grupo Galp em parceria com a Fundação Mário Soares (vertente documental e fotográfica)
- Apoio ao projecto Eco-Escolas da ABAE – Associação Bandeira Azul para a Europa
 - Vidas Galp
- Exposição de obras de arte do espólio da Fundação
- Recolha, catalogação e recuperação do espólio industrial, documental e fotográfico do Grupo Galp

PROJECTOS CULTURA

- Apoio à exposição da Fundação Mário Soares sobre o espólio do poeta Alberto Lacerda
- Mecenato ao Museu do Douro
 - Protocolo com o IMC para o restauro da Sala D. João VI, no Palácio Nacional da Ajuda
- Apoio à Experimenta Design 09
- Concurso Pontes para Um Futuro Mais Positivo (em parceria com a Experimenta Design)
- Mecenato ao Ciclo de Jazz Galp da Casa da Música
- Parceria com o IASI no mecenato ao Arquivo e Biblioteca Timor-Leste
- Exposição das maquetas concorrentes ao Concurso Pontes para Um Futuro Mais Positivo
 - Promoção do “Conselho de Estado de Arcos de Valdevez”



Elsa Bebiano
Directora-geral

CONCRETIZAR

Se tivéssemos de definir numa só palavra a acção da Fundação Galp Energia durante o ano de 2009 e início de 2010, o termo CONCRETIZAR seria, seguramente, o escolhido. Desde logo, foi possível concretizar a constituição da Fundação, aspiração antiga da empresa, que muitos consideravam dificilmente realizável no quadro das preocupações, prioridades e incertezas que marcam o nosso tempo. Trata-se, sem dúvida, de um marco histórico na vida da Galp Energia, só possível graças ao empenho e determinação da sua Administração, e que veio permitir, num quadro de modernidade, aprofundar o envolvimento da empresa com a sociedade civil em matéria de responsabilidade social. Para todos os que colaboraram com grande entusiasmo na realização deste projecto, foi muito gratificante e motivador vê-lo agora concretizado num reduzido espaço de tempo. Constituída a Fundação, concretizou-se, solenemente, a sua apresentação pública à comunidade, no Palácio Nacional da Ajuda, em Outubro de 2009. E, não obstante a sua tão recente existência, a Fundação tem vindo a concretizar um vasto conjunto de acções, actividades e eventos em cada um dos seus quatro eixos centrais de actuação: sociedade, energia e conhecimento, ambiente e cultura, de que se dá testemunho nesta publicação. Em suma, a Fundação Galp Energia aí está, nasceu saudável e cresce activa na prossecução dos objectivos que a determinaram. Move-nos a ambição e a vontade de continuarmos a CONCRETIZAR, na medida do possível, mais e melhor.

Elsa Bebiano

OJM
& KURT
ROSENWINKEL

OUT 03 DOM
22:00 SALA SUGGIA
ORQUESTRA JAZZ DE MATOSINHOS
& KURT ROSENWINKEL

EDMAR
CASTANEDA

OUT 08 SEX
22:00 SALA 2
EDMAR CASTANEDA

Biciclo Jazz GALP

OUT – DEZ 2010

MECENAS CICLO JAZZ



fundação
galp energia

MICHAEL
FORMANEK
QUARTET
TONY
MALABY'S
TAMARINDO

OUT 31 DOM
21:00 SALA SUGGIA
MICHAEL FORMANEK QUARTET
TONY MALABY'S TAMARINDO

CARLOS
MARTINS

NOV 20 SÁB
22:00 SALA 2
CARLOS MARTINS ÁGUA

DAVE
DOUGLAS
KEYSTONE
SPARK
OF
BEING
BILL
MORRISON

NOV 09 TER
22:00 SALA SUGGIA
DAVE DOUGLAS & KEYSTONE
SPARK OF BEING
(filme de Bill Morrison)

NOVOS
VALORES
do
JAZZ

TER 21 SET 19:30 SALA 2
MÁRIO COSTA
Homo Sapiens

TER 30 NOV 19:30 SALA 2
MIGUEL MOREIRA
QUINTETO

OMARA
PORTUONDO & DAVID
MURRAY

DEZ 14 TER 22:00 SALA SUGGIA
OMARA PORTUONDO & DAVID MURRAY



casa da música

MECENAS CASA DA MÚSICA

SONAE

APOIO INSTITUCIONAL

MIC
MINISTÉRIO DA CULTURA

MECENAS PRINCIPAL CASA DA MÚSICA

BPI